

bido tal informação pouco antes, da página estar pronta e também por o jornal ser de porte pequeno, não tinha pessoal para levantar e ir a fundo de uma questão. O Senhor Presidente falou que não era desejo da casa, criar atritos com a imprensa, solicitou apenas, que divulguem a veracidade dos casos, que sejam as matérias sadias e não distorcidas. Por ocasião de ter se esgotado o prazo regulamentar para realização da sessão, o Senhor presidente, encerrou-a e eu Secretária Executiva, lavrei a presente ata que se for achada conforme, irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP, realizada aos vinte e nove dias do mês de Novembro de hum mil e novecentos e oitenta e quatro. Verificando a presença dos Senhores Vereadores em sua totalidade e após invocara presença Divina, o Senhor Presidente abriu a sessão, solicitando à Secretária Executiva da Casa, que lesse a ata anterior, a qual foi aprovada em seguida e também, que fossem apanhadas as assinaturas dos Vereadores presentes, no livro próprio. Feito isso, o Senhor Presidente agradeceu a presença dos que encontravam-se no recinto e dentro do pequeno expediente, deixou a palavra livre, quando o Vereador Antonio Carlos D. Lopez, explicou ao público, que a Bandeira que se encontrava no salão da casa, pertencia aos vereadores do PMDB. Não havendo mais manifestações, o Senhor Presidente, ao entrar na pauta do dia, solicitou ao Secretário da mesa, a leitura do projeto de lei, número treze,

barra oitenta e quatro, de autonomia do executivo municipal, que dá nova redação ao Artigo décimo quinto, da Lei número, 008 e Artigos primeiro e quatro da Lei número, 10/83 e dá outras providências. Lido também o parecer da Comissão de Justiça e Redação, com referência ao projeto. Após ser colocado em discussão e votação o mesmo foi aprovado considerando alterações constantes no parecer. Apresentado a seguir o Projeto de Lei número, vinte e um, barra oitenta e quatro, oriundo do Executivo municipal, apresentado em terceira discussão, obtendo o parecer favorável da Comissão de Finanças e Orçamentos. Não havendo necessidade de maiores discussões, posto em votação e a seguir, aprovado pelo Plenário. No andamento dos trabalhos, entrou em discussão o Projeto de Lei, número, vinte e dois barra oitenta e quatro, do Executivo Municipal, criando as taxas de iluminação pública e também o parecer favorável da Comissão de Finanças e Orçamentos com referência ao projeto. Usou da palavra o Vereador José Roberto, solicitando explicações, quanto as taxas, se seriam reajustadas conforme o aumento das tarifas. A seguir o Vereador Rui Heemann, apenas esclarecendo, explicou que as taxas, já vinham sendo cobradas pela CEMAT e que o projeto, embora estando atrasado, vinha a regularizar a situação, foi favorável ao projeto, visto achar de grande necessidade a iluminação pública. No cessar das discussões, foi colocado em votação, e em seguida foi aprovado, unanimemente. Após um breve intervalo, o Senhor Presidente apresentou, para uma nova discussão o Projeto de Lei, número quin

ze, barra, oitenta e quatro, de procedência do Executivo Municipal que dá o nome, Av. Governador Júlio Campos à atual, Av. dos Mognos, desta cidade, que obteve parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação. Solicitou a palavra o Vereador Antônio Carlos Dias Lopez, mostrando-se totalmente contrário a aprovação do projeto. Achara vergonhoso terem que mudar o nome da avenida, para que Sinop viesse a receber as verbas do governo, via isso como uma pressão, uma falta de respeito do governador para com a população sinopense e que além de quebrar o padrão dos nomes das ruas que são todos de plantas, causaria despesas aos comerciantes e moradores da avenida. Criticou também, o Presidente da Casa, por este ter lhe tentado a mudar de posicionamento, e, antes de concluir, disse que os moradores da avenida não ganharam o asfalto, pois terão que pagar e que quem ganhou foi a Prefeitura de Sinop. Falou a seguir o Vereador Rui Neemann que endossou as palavras de seu companheiro e Líder da Bancada do PMDB e solicitou que constasse em ata que já não havia assinado o parecer da Comissão da qual pertencia, discordando portanto da aprovação do projeto e disse que a hora em que o Senhor Governador provasse realmente merecer teria de sua parte os aplausos e o apoio. Pronunciou-se em seguida o Vereador José Roveri, dizendo respeitar a posição dos vereadores do PMDB e que há os que se deixam levar pela voz da razão e da emoção. Não concordou com a posição de que o Governador deixaria de mandar verbas à Sinop, se caso não fosse colocado seu nome na avenida. Entendeu a atitude como uma forma de agradecimento, pois

IX

Sinop, já havia sido atendida em muitos de seus pedidos, e também, recentemente o Governador doava para o município o asfaltamento da avenida e que, se a prefeitura, cobria, era para fazê-la, para poder asfaltar outras ruas desta cidade. Não entendeu, nem achava vergonhoso que a avenida se chamasse Governador Julio Campos ou Av. Padre Rombo, caso fosse. Quanto as críticas do Vereador Antonio C. D. Lopez ao Presidente da Casa, achou que as conversas de bastidores, deveriam ser reservadas, visto achar comum que se comenta, ante as reuniões e se pergunta qual o posicionamento de um ou de outro, na tentativa de conseguir seu voto. Na tentativa de defesa, o Vereador Antonio C. D. Lopez, disse ser um Vereador elevado pelo povo e não pela emoção que, em consulta à população, não desejavam a mudança. Achou desonroso e vergonhoso que o Governador exigia e indicou os nomes dos Senhores, Prefeito Municipal, Presidente desta Casa, Vereadores, José Roveni e outros do PDS, pois eram estes, quem lhe tinham dito que se, o nome da avenida não levasse o nome do Governador, este lhes cortaria verbas a serem destinadas ao município de Sinop. Wilson Baguestoss, manifestou-se também dizendo respeitar muito o Senhor Governador e o Senhor Prefeito, independente de partido, e quanto as conversas de bastidores, disse que haviam realmente discutido de que; quem não dá não recebe, mas que em defesa de seu distrito, depositava uma confiança no Senhor Governador pelo que já fez e o que certamente fará;

mostrando-se favorável portanto a aprovação do projeto. Na sequência das discussões, falou o Vereador André D. B. Parra, lembrando a vinda do Senhor Presidente da República à Sinop, para inaugurar a denominada Rodovia dos Migrantes e que era graças a interferência do Governador do Estado, que a mesma estava sendo concluída e o que faltava era uma troca, um agradecimento e que futuramente teriam ainda mais argumentos para fazerem novos pedidos e finalizando, deixou seu voto favorável ao projeto. A seguir o Senhor Presidente, obedecendo as normas regulamentares vigentes, passou a presidência ao vice e usando da tribuna, lembrou o Vereador Antonio C. D. Lopez, que as ofensas a ele dirigidas, naqueles dias, com referência ao projeto em discussão, já o havia perdoado. Disse não estar querendo dar lição a ninguém e que não era por ele estar filiado a um outro partido que deixaria de reconhecer seus méritos. Descordou de seu colega Antonio C. D. Lopez, achar de que seria vergonhoso conceder o nome de uma avenida a um Governador de Estado, ao mesmo tempo em que o mesmo Vereador concedia título de cidadania honorária ao Presidente da República. Apontando o Vereador Antonio C. D. Lopez, disse ser de seu desejo tal título e que o nome da avenida era desejo do Governador. O Vereador Waldemar Braudão, disse não acreditar que o Governador tenha dito querer seu nome na avenida. Mostrou-se satisfeito, por em sessões anteriores, ter solicitado aos Senhores Vereadores que se falasse mais em política e por estar vendo na Casa, uma Bandeira do Presidenteável Taurício Neves.

12

achando que, como políticos não deveriam se omitir, calarem-se, diante da política. Concordou que por ele não mudaria o nome da avenida, pois achava muito bonito o nome de plantas nas ruas, porém disse também, querer defender a opinião do povo, pois vinham a ele muitos que queriam a mudança e que o Senhor Prefeito merecia sua consideração, pois conforme pudera constatar, muitos trabalhos vinham sendo desenvolvidos e não poderia negar um voto de confiança, ao Senhor Prefeito. Parabenizou Sua Excelência o Presidente da República, por estar ajudando a conduzir à Presidência da República, um homem que não tem em seu dicionário a palavra radicalismo, por sua coragem, em por de lado indivíduos que desejavam abocanhar a presidência da República e por ter a coragem suficiente de aceitar a vontade do povo, mesmo tendo de engolir um candidato de outro partido e por tudo isso, era um democrata. Reassumindo a Presidência da Mesa, o Senhor Presidente cedeu a palavra ao Vereador Paulo Faganello que endoçou as palavras de companheiros que posicionaram-se favorável ao projeto deixando então seu voto favorável. A exemplo de seus colegas o Vereador Waldemir B. dos Santos, também foi favorável ao projeto. Entendendo o Senhor Presidente, não haver necessidade de ser feita a votação secreta, a votação foi feita em aberto, obtendo o projeto sete votos a favor e dois contras, sendo os mesmos dos Vereadores, Aurélio C. D. Lopez e Rui Heemann. O Senhor Presidente informou

que as duas últimas sessões seriam realizadas na semana seguinte, nos dias quatro e cinco. Feito isso, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão e eu secretária executiva lavrei a presente ata que se for aprovada, irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

*[Handwritten signatures]*

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP, realizada aos quatro dias do mês de Dezembro, de hum mil e novecentos e setenta e quatro, tendo início as vinte horas, com a presença dos Senhores Vereadores em número legal, para realização dos trabalhos. Invocando a presença divina, o Senhor Presidente abriu a Sessão, solicitando de início, a leitura da ata anterior, a qual fora aprovada em seguida, e, posteriormente que fossem apanhadas as assinaturas dos Vereadores presentes, no livro apropriado. Feito isso, o Senhor Presidente agradeceu a presença da Imprensa, Gazeta Regional e Rádios, Celeste e Nacional e também de comerciantes e Presidente do PDS, Alcides Faganello. Deixou a seguir, a palavra aberta aos Senhores Vereadores e não havendo de se manifestarem-se, o Senhor Presidente, deu entrada na pauta do dia, apresentando o Projeto de Lei número, doze, barra, setenta e quatro, do Executivo, que dispõe sobre os serviços de utilidade pública e sua exploração no Município, que obteve Parecer favorável da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social. Não havendo de se manifestar por parte dos Senhores Vereadores em contestá-lo obteve a aprovação devida. O Senhor Presidente, esclareceu aos Senhores Vereadores que por estarem realizando as últimas sessões do ano, não apresentaria matérias novas que fulgasse, causar polêmica, pois era seu desejo, deixar a casa em ordem para que no próximo ano